

*Questionário*

371.7

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1963.

Prezado Senhor (a),

Foi encaminhado ao Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais do INEP pedido de informação do Sr. Adido Cultural da Embaixada Americana em Brasília, quanto ao problema da "Reabilitação e educação especial na América Latina", tema a ser estudado pelo Dr. John E. Jordan, da Universidade do Estado de Michigan.

O trabalho em questão inclui os serviços de reabilitação e educação especial para crianças e adultos, escolas pré-primárias, primárias e de nível médio, públicas e particulares, e escolas para adultos, em todos os estágios de reabilitação.

A fim de que a resposta sobre o Brasil seja a mais completa possível, muito agradeceria a V.Sa. a remessa a este Centro dos dados relativos a essa instituição, no que couber, diante do esquema anexo, que nos foi transmitido pelo solicitante.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V.Sa. os protestos de elevada estima e distinta consideração.

*Joaquim Moreira de Sousa*  
Joaquim Moreira de Sousa  
Diretor Executivo Adjunto

*Este questionário não foi respondido pelo CBPE*

# REABILITAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL NA AMÉRICA LATINA

## I. Categorias de incapacidade

- A - Cegos
- B - Visão parcial
- C - Surdos
- D - Deficientes de audição
- E - Dificuldades de fala (gagueira, lábio leporino, articulação)
- F - Incapacidade neuromuscular (deficiências ortopédicas, escleroses múltiplas, distrofia muscular, espinha bífida, osteomielite, paraplexia, deformações congênitas)
- G - Paralisia cerebral
- H - Ataques convulsos
- I - Crianças ou adultos de saúde precária (dificuldades cardíacas, anemia, tuberculose, desnutrição, asma, diabetes, hemofilia, desordens glandulares).
- J - Crianças ou adultos com incapacidades múltiplas (combinação de incapacidades físicas, tais como cegueira, com paralisia cerebral, ou com uma incapacidade física e outros problemas psicológicos maiores e/ou retardamento mental).

## II. Incidência e ocorrência da incapacidade

- A - Métodos para determinar as causas
- B - Número de casos em cada categoria de incapacidade, sobre os quais se possuem dados. Especifique a variação de idades, sempre que fôr possível.

## III. Serviços para a criança incapacitada

- A - Métodos para atender às necessidades dos incapacitados
  - 1 - Ingresso em turmas normais (primária e secundária)
  - 2 - Turmas especiais na própria escola
  - 3 - Externos em escolas especiais
  - 4 - Internos em escolas especiais
  - 5 - Turmas especiais para meninos reclusos em casa
  - 6 - Turmas especiais para meninos hospitalizados

- 7 - Tipos especiais de experiências vocacionais
  - 8 - Programas recreativos (incluindo programas campestres)
  - 9 - Programas pré e pós-escolares
  - 10 - Tratamento médico para adultos incapacitados externos
  - 11 - Assistência de instituições a adultos incapacitados
  - 12 - Serviços de reabilitação vocacional para adultos incapacitados.
  - 13 - Serviços de comunidade para adultos incapacitados
- B - Espécies de incapacidade para as quais são utilizados os métodos anteriores
- C - Equipe especial, materiais e técnicas instrutivas que se utilizam nos programas anteriores
- D - Serviços de estimativa, remissão e colocação (para cada espécie de incapacidade)
- 1 - Pessoal (diversos serviços especializados disponíveis)
    - a) Professor
    - b) Médico
    - c) Psicólogo
    - d) Fisioterapeuta
    - e) Terapeuta ocupacional
    - f) Assistente social
    - g) Ginásio corretivo
    - h) Serviço de orientação vocacional
  - 2 - Locais onde são proporcionados tais serviços:
    - a) Clínicas
    - b) Hospitais
    - c) Escolas
    - d) Unidades móveis (tais como fisioterapia móvel ou unidades de linguagem e de ouvido)
    - e) Instituições
  - 3 - Professor circulante para várias escolas (tais como para os privados da vista ou da fala) ou fisioterapeuta ou terapeuta ocupacional
  - 4 - Fichas do caso
  - 5 - Serviços de orientação vocacional e colocação (por tipo de incapacidade)
  - 6 - Transporte de ida e volta às classes especiais das escolas.
  - 7 - Programas de educação para os pais.

#### IV. Professôres para crianças incapacitadas

- A - Qualidades do professor de educação especial individual
- 1 - Características pessoais
  - 2 - Treinamento prévio
  - 3 - Duração do programa de treinamento especial requerido
  - 4 - Treinamento em serviço ou experiência profissional
  - 5 - Outras experiências de educação que sejam requeridas, também, para ensinar os meninos normais.
- B - Necessidades de pessoal, recursos e programas de treinamento.
- 1 - Instituições onde se preparam professores de educação especial.
  - 2 - Natureza das especialidades existentes em relação ao tipo de incapacidade.
  - 3 - Estatística do pessoal
    - a) número em treinamento, em cada especialidade, num determinado momento
    - b) número de diplomados, anualmente, em cada especialidade
    - c) número total de diplomados nesta data
    - d) número de professores disponíveis e de que se necessita
  - 4 - Salários de professores de educação especial e comparação aos dos professores regulares
- C - Formação para professores de educação especial
- 1- Instituição apropriada ou instituição profissional, o Estado ou ambos
  - 2- Formação para educação especial em geral ou para um campo limitado dentro da área de educação especial
- D - Contribuições para melhorar o ensino
- 1 - Publicações de educação especial
  - 2 - Organizações profissionais de educação especial
  - 3 - Cursos práticos, institutos, conferências ou outros meios através dos quais possam os professores trocar idéias.

#### V. Pessoal de reabilitação para adultos incapacitados

- A - Médicos - por tipos de especialização

- B - Fisioterapeutas
- C - Terapeutas ocupacionais
- D - Psicólogos
- E - Orientador vocacional
- F - Outros

Adote aqui o mesmo critério utilizado para o número IV: as qualificações que deve possuir este pessoal; a necessidade de pessoal, recursos e programas de treinamento; a formação dos diversos tipos de pessoal; e as iniciativas para a - primoramento dos serviços para adultos incapacitados.

VI. Organização e Administração do Programa de serviços para crianças e adultos incapacitados

A - Responsabilidade pública

- 1 - Histórico
- 2 - Legislação
- 3 - Definições das incapacidades
  - a) Médica
  - b) Educativa
  - c) Legal
- 4 - Variação de idades
- 5 - Planos de bem-estar social
  - a) Ajuda familiar
  - b) Tratamento médico
  - c) Prótese
  - d) Privilégios especiais
    - I - Filhos de veteranos
    - I' - Órfãos
    - I'' - Adultos

B - Administração

- 1 - Responsabilidade ministerial no que tange à criança
  - a) educação
  - b) outras
- 2 - Currículo
- 3 - Supervisão ou inspeção
- 4 - Programas de investigação
- 5 - Responsabilidade de saúde e bem-estar social dos adultos

C - Financiamento

- 1 - Origem dos recursos (nacional, estadual, municipal)

- 2 - Verba global do fundo educativo aplicada em educação especial
- 3 - Verba global de fundo de saúde ou bem-estar aplicada em reabilitação de adultos.

D - Agências voluntárias

- 1 - Delegação de responsabilidades (de tradição e por lei)
- 2 - Reembolso

E - Projetos internacionais de reabilitação e educação especial

1 - Projetos públicos plurilaterais

- a) UNESCO
- b) Nações Unidas
- c) Organização Mundial da Saúde
- d) Organização Mundial do Trabalho
- e) UNICEF

2 - Projetos públicos bilaterais de nosso país

- a) Com os Estados Unidos
- b) Com outros países

3 - Projetos voluntários

- a) Sociedade Internacional para a reabilitação dos aleijados
- b) União Internacional do Bem-Estar da Criança
- c) Centro Internacional de Crianças
- d) Federação Mundial de Veteranos
- e) Escritório Internacional de Educação
- f) Organizar uma relação de Organizações Mundiais, interessadas no problema do aleijado, que atuam no país.

VII. Bibliografia de material originário do país

- a) Livros, folhetos, monografias e artigos, desde 1950.
- b) Filmes

VIII. Instituições e realizações mais importantes - (resumir cada uma dela utilizando de 50 a 100 palavras)